

AGÁLIA

REVISTA DE ESTUDOS NA CULTURA

número **108** 2º semestre 2013

DIREÇÃO

Roberto Samartim

Universidade da Corunha
Galabra (Universidade de Santiago Compostela, USC)
M. Felisa Rodríguez Prado
Universidade de Santiago de Compostela, Galabra

SECRETARIA TÉCNICA (Adjunta à direção)

Cristina Martínez Tejero

Universidade de Santiago de Compostela, Galabra

CONSELHO DE REDAÇÃO

Antón Corbacho Quintela

Universidade Federal de Goiás; Galabra (USC)

Carlos Pazos Justo

Universidade do Minho

Carlos Velasco Souto

Universidade da Corunha

Graziella Moraes Dias da Silva

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Luís García Soto

Universidade de Santiago de Compostela

M. Adriana Sousa Carvalho

Universidade de Cabo Verde

M. Carmen Villarino Pardo

Universidade de Santiago de Compostela, Galabra

M. Teresa López Fernández

Universidade da Corunha

Márcio Ricardo Coelho Muniz

Universidade Federal da Bahia

Maria das Dores Guerreiro

I.U. de Lisboa (CIES-ISCTE)

Mihai Iacob

Universitatea din Bucuresti

Pablo Gamallo Otero

Universidade de Santiago de Compostela

Rosa Verdugo Matés

Universidade de Santiago de Compostela

Vanda Anastácio

Universidade de Lisboa

Xerardo Pereiro Pérez

Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro

CONSELHO CIENTÍFICO

Álvaro Iriarte Sanromán (Universidade do Minho; Galabra, USC)

António Firmino da Costa (I. U. de Lisboa, CIES-ISCTE)

Arturo Casas Vales (Universidade de Santiago de Compostela)

Carlos Costa Assunção (Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro)

Carlos Quiroga (Universidade de Santiago de Compostela)

Carlos Taibo Arias (Universidad Autónoma de Madrid)

Celso Álvarez Caccamo (Universidade da Corunha)

Francisco Salinas Portugal (Universidade da Corunha)

Elias J. Torres Feijó (Universidade de Santiago de Compostela, Galabra)

Gilda da Conceição Santos (Universidade Federal do Rio de Janeiro; Real Gabinete Port. de Leitura)

Inocência Mata (Universidade de Lisboa)

Isabel Morán Cabanas (Universidade de Santiago de Compostela)

José António Souto Cabo (Universidade de Santiago de Compostela)

José Luís Rodríguez (Universidade de Santiago de Compostela)

José-Martinho Montero Santalha (Universidade de Vigo)

Júlio Barreto Rocha (Universidade Federal de Rondônia)

Marcial Gondar Portasany (Universidade de Santiago de Compostela)

Onésimo Teotónio de Almeida (Brown University)

Raul Antelo (Universidade Federal de Santa Catarina)

Regina Zilberman (Universidade Federal de Rio Grande do Sul)

Teresa Cruz e Silva (Universidade Eduardo Mondlane)

Teresa Sousa de Almeida (Universidade Nova de Lisboa)

Tobias Brandenberger (Universität Göttingen)

Yara Frateschi Vieira (Universidade Estadual de Campinas)

AGÁLIA. REVISTA DE ESTUDOS NA CULTURA

ISSN: 1130-3557

DEPÓSITO LEGAL: C-250-1985 (versão papel)

EDITA: Associação Galega da Língua (AGAL)

URL: <http://www.agalia.net>

ENDEREÇO-ELETRÓNICO: revista@agalia.net

ENDEREÇO POSTAL: Rua Santa Clara nº 21

15704 Santiago de Compostela (Galiza)

PERIODICIDADE: Semestral (números em junho e dezembro)

ASSINATURA

(https://espacioseguro.com/agalia/inscricao_agalia.html)

Versão eletrónica (2 números/ano): 20€

Versão impressa (2 números/ano):

<i>Estado Espanhol</i>	20€ Sócios/as AGAL	30€ Não sócios/as
<i>Europa</i>	28€ Sócios/as AGAL	38€ Não sócios/as
<i>Resto do mundo</i>	31€ Sócios/as AGAL	41€ Não sócios/as

Contacto: agalia@agal-gz.org

Envio de originais: <http://www.agalia.net/envio.html>

Normas de Edição no fim do volume e em

<http://www.agalia.net/normas-de-edicao.html>

Indexada em:

CAPES (<http://www.capes.gov.br/>)

dialnet (<http://dialnet.unirioja.es>)

Desenho da capa: Carlos Quiroga

Impressão: Sacauntos, cooperativa gráfica (info@sacauntos.com)

Revisão de textos em inglês: Rosário Mascato Rey

SUMÁRIO

Nota da redação	5
Os remédios do amor: fé e magia na <i>Diana</i> de Jorge de Montemayor	9
<i>Love Remedies: Faith and Magic in Diana, by Jorge de Montemayor</i> Luís André Nepomuceno	
Mulheres como agentes do campo das letras no Brasil e em Portugal no longo século XVIII: Estado da questão e hipóteses	33
<i>Women as Agents of Field of Letters in Brazil and Portugal during the long 18th Century: State of the Art and Hypothesis</i> Raquel Bello Vázquez	
Artur Bigodes & Malaquedo & Gervásio: Formas de deslegitimação do brasileiro no teatro português do século XVIII	65
<i>Artur Bigodes & Malaquedo & Gervásio: Forms to Discredit Brazilian Natives in Portuguese 18th Century Theatre</i> Isabel Pinto	
A (des)ordem do discurso nas peças de Qorpo-Santo	91
<i>The (Dis)order of Discourse in Qorpo-Santo's Plays</i> Bárbara Marques	
Messianismo e catástrofe: algumas inflexões políticas do debate raciológico brasileiro nas obras de Sívio Romero, Nina Rodrigues e Oliveira Vianna	103
<i>Messianism and Catastrophe: Political Inflections of Brazilian Racial Thought on the Works by Sívio Romero, Nina Rodrigues and Oliveira Vianna</i> Luciana Murari	
Marcas musicais na literatura de viagens de Erico Verissimo: <i>Gato Preto em Campo de Neve</i>	129
<i>Musical Marks in Erico Verissimo's Travel Literature: Gato Preto em Campo de Neve</i> Werlang Gérson	

O mito de Orfeu na poesia de Murilo Mendes	149
<i>Orpheus' Myth in Murilo Mendes' Poetry</i> Ulisses Infante	
Variações oníricas na literatura para infância portuguesa contemporânea: o caso de David Machado	177
<i>Oneiric Variations in Contemporary Portuguese Children's Literature: the Case of David Machado</i> Elsa Pereira e Ana Margarida Ramos	
O Retorno à Casa como Escrita de Si	191
<i>Return Home as Self Writing</i> Ana Paula Silva	
Cosmopolitismo, processos tradutórios e ética do Sul: particularidades em pesquisas de língua, cultura e sociedade	209
<i>Cosmopolitanism, Transcultural Translation and Ethics from the South: Particularities in Language, Culture and Society Research</i> Nara Hiroko Takaki	
Caminho do impossível. Arredor da noção de justiça em Jacques Derrida	229
<i>Walking towards the impossible. About the notion of justice in Jacques Derrida</i> Jacobó López Castro	
O design da periferia: estudo prático do conceito	253
<i>The Design of the periphery: practical study of the concept</i> Anderson Diego da Silva Almeida, Daniel Cavalcante da Silva, Jefferson Nunes dos Santos.	
Recensões	269
Ficha de avaliação	287

NOTA DA REDAÇÃO

Este volume 108 da *Agália* contém uma dúzia de trabalhos procedentes da Galiza (2), Portugal (2) e o Brasil (8) em que são abordados desde diferentes perspetivas assuntos referenciados fundamentalmente nas literaturas portuguesa e brasileira, ao lado de estudos sobre o Renascimento ibérico, a literatura comparada, as relações culturais, a filosofia política e o desenho artesanal.

O número abre com um trabalho em que o investigador Luís André Nepumoceno propõe reler à luz de fontes clássicas e neolatinas as práticas da magia que permitem remediar as dores de amor na obra renascentista *Los siete libros de la Diana*. Com o recurso à prática religiosa da época e à formação humanista do autor, o português Jorge de Montemor, o professor do Centro Universitário de Patos de Minas (Brasil) situa o texto em foco no seu contexto intelectual internacional e demonstra o paralelo existente entre os *remedia amoris* e elementos centrais do romance pastoril castelhano.

Estruturado como uma proposta de projeto de investigação e solidamente fundamentado em exaustiva bibliografia internacional, o contributo de Raquel Bello Vázquez (integrante do Grupo Galabra da Universidade de Santiago de Compostela e atualmente bolsista CAPES-PVE na Universidade Ritter dos Reis, no Brasil) faz uma revisão do estado da questão e apresenta novidosas propostas de análise em relação com o papel das mulheres enquanto agentes do campo das letras no século XVIII. As hipóteses colocadas, teoricamente fundamentadas nos trabalhos de Bourdieu, Habermas, Itamar Even-Zohar e em diversos especialistas do Século XVIII, abrem interessantes vias de pesquisa no âmbito dos estudos da mulher tanto no Brasil como em Portugal.

Também o século XVIII e o relacionamento luso-brasileiro são os assuntos escolhidos pela professora Isabel Pinto. Esta investigadora da Universidade Católica Portuguesa aborda os traços característicos atribuídos à figura do brasileiro na dramaturgia portuguesa de setecentos através da leitura de três textos teatrais da época, e contribui decididamente para (re)conhecer a

visão estereotipada de que eram alvo os colonos portugueses regressados do Brasil, uma tipologia de personagem de grande relevância quer para a compreensão do campo teatral no Portugal do século das Luzes quer para o entendimento das relações culturais entre Portugal e Brasil nesse período.

Ainda em relação com o teatro, a Doutora Bárbara Marques, da Universidade Estadual de Londrina (Brasil), analisa três peças do dramaturgo brasileiro Joaquim José de Campos Leão Qorpo-Santo sob a perspectiva dos conceitos de Controle, Disciplina e Discurso tal como propostos pelo filósofo francês Michel Foucault. Esta leitura baseada nas teorias foucaultianas de discurso e poder propõe que Qorpo-Santo engendra uma crítica ao sistema disciplinar brasileiro do século XIX e supõe uma considerável inovação em relação com as análises tradicionais que a crítica tem feito deste dramaturgo oitocentista brasileiro, que acostumam filiar a produção dele a correntes do teatro surrealista ou do absurdo.

Por seu lado, a historiadora social Luciana Murari, da Universidade de Caxias do Sul, reflexiona sobre a identidade nacional e o debate racial na passagem do século XIX para o XX no Brasil. Para tal efeito, Murari analisa as derivações políticas da questão rática, em particular as concepções sobre a relação entre a base étnica miscigenada da população e a capacidade de constituir um Estado-Nação moderno, comparando e integrando a *História da literatura brasileira* de Sílvio Romero, os estudos de psiquiatria social de Nina Rodrigues e os trabalhos raciológicos de Oliveira Vianna.

A presença da música na narrativa de viagens de Erico Verissimo é objeto de estudo do investigador da Universidade de Passo Fundo Werlang Gerson, que inventaria os traços musicais presentes na obra *Gato Preto em Campo de Neve* (1941) colocando-os em relação com dados históricos sobre características de diversos gêneros musicais, populares e eruditos, centrais nos Estados Unidos na altura em que o escritor brasileiro realiza o seu périplo por norte-américa.

O professor Ulisses Infante, da Universidade Federal do Ceará (Brasil), põe fim aos contributos sobre literatura brasileira deste volume. Por meio da leitura e interpretação de textos de Murilo Mendes em comparação com contributos doutros poetas, este investigador demonstra que o escritor modernista brasileiro recorreu ao mito de Orfeu como forma de estabelecer nexos entre

elementos da cultura clássica e a modernidade, incorporando também aos seus produtos materiais doutros momentos intermediários, como o Renascimento.

A novíssima literatura infantojuvenil portuguesa contemporânea é assunto do artigo assinado por Elsa Pereira e Ana Margarida Ramos (da Escola Secundária Diogo de Macedo e da Universidade Aberta de Portugal, respetivamente). As autoras analisam neste trabalho o modo como os contos para a infância de David Machado exploram a dimensão onírica, salientando algumas particularidades e dimensões de inovação deste produtor premiado, traduzido e, até este momento, pouco atendido pela crítica, tais como o humor, o *nonsense*, a linguagem visual ou o tratamento cuidado da língua.

A literatura comparada tem presença neste volume 108 da *Agália* da mão do contributo da doutora Ana Paula Silva, da Universidade Federal de Viçosa (Brasil), que analisa a construção da identidade (individual e nacional) a partir de dous romances sobre a guerra colonial (na metrópole e na colónia) escritos por dous agentes que ocupam o centro do cânone nas suas respetivas literaturas, o português António Lobo Antunes e o moçambicano Mia Couto.

Os três trabalhos que encerram este número abandonam o campo de estudo da literatura para se centrarem na tradução cultural, a filosofia e o desenho popular artesanal. Assim, o contributo da investigadora Nara Hiroko Takaki, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Brasil), revisa bibliografia específica e aborda questões presentes na análise da cultura desde a formulação das teorias pós-colonialistas, tais como o cosmopolitismo ou a transculturalidade, aqui com foco específico na tradução cultural e na apresentação de estratégias dirigidas a ativar a participação de grupos considerados periféricos do ponto de vista do colonizador.

Por seu lado, Jacobo López Castro (da Universidade de Santiago de Compostela) aborda num trabalho enquadrado na filosofia política a distinção entre justiça e direito na obra de Jacques Derrida. O investigador galego indica que, para Derrida, a justiça não se pode reduzir simplesmente ao direito nem é um ideal regulativo exterior a ele e polo qual este se tenha que orientar, concluindo que o pensamento radicalmente democrático do filósofo francês continua a oferecer ferramentas úteis para reflexionarmos em volta do porvir das sociedades capitalistas atuais.

Por último, o trabalho assinado por Anderson Almeida, Daniel Silva e Jefferson Santos (da Universidade e o Instituto Federal de Alagoas) discute o que seja *design* e suas vertentes no eixo tecnológico, contrastando o fazer artesanal com o industrial. O texto revisa os fundamentos teóricos do assunto, analisa o conceito “design da periferia” (artesanal, de pouca produção e anónimo) em oposição ao design convencional e aborda o estudo de caso dos vendedores e artesãos localizados no centro da cidade de Maceió, no estado brasileiro de Alagoas.

Roberto Samartim
Felisa Rodríguez Prado